

ente perdia grande quantidade de sangue, tendo sido preciso laquear as arterias pubiana, vergonhosa e transversa do perineo, que se achavam augmentadas de calibre.

Não quiz chloroformisar-se, e sustentou durante a operação muito animo e coragem.

Procedi depois ao curativo reunindo os dous retalhos por onze pontos de sutura verdadeira: appliquei grande quantidade de fios e cubri-os com duas compressas, e finalmente passei uma atadura em forma de T.

No quarto dia levantei o apparelho, e como havia suppuração abundante, fiz o curativo com ceroto, depois de lavar a ferida com uma solução d'agua de Labarraque. O curativo correu regularmente e no fim de 28 dias a cicatrização era completa.

Tendo a doente ficado muito fraca, em consequencia da grande perda de sangue que soffreu, e da abundante suppuração, deixei ficar no hospital e a submetti á um tratamento tonico e analeptico, o qual muito aproveitou, e depois de 58 dias de operada dei-lhe alta, completamente restabelecida.

Pará 3 de Março de 1873.

## MEDICINA

### THERMOMETRIA MEDICA

Pelo Dr. Pedro Luiz Napoleão Chernoviz

(Continuação do n. 135)

Em todas as molestias, acompanhadas de febre a temperatura apresenta tres periodos: um periodo inicial ou ascendente, o *progresso* ou *augmento*; um periodo de estadio, o *fastigio*; um periodo terminal, a *terminação*.

**I. Augmento.**—Este primeiro periodo comprehende o intervallo que existe entre a primeira ascensão themometrica acima da normal (37°,27) e o momento em que o calor, tendo attingido o maximo, deixa de crescer. Este periodo raras vezes dura mais de cinco dias; é só de doze a trinta e seis horas nas molestias inflammatorias agudas, pneumonias, erysipelas, e certas febres eruptivas; de duas a tres horas nos accessos da febre palustre. Em geral, nas molestias que principiam pelo calefrio franco, este periodo é mui curto, e a temperatura eleva-se de 39° a 40° em poucas horas. Nas affecções typhoides e nas molestias cujos primeiros symptomas são mais ou menos longos, a temperatura não sobe senão lenta e gradualmente;

não attinge 39° ou 40° senão depois de quatro ou cinco dias; mas durante este periodo inicial experimenta oscillações matinaes e vespertinas, elevando-se um pouco de tarde, para recahir um pouco de manhã, mas sempre de maneira que a temperatura da manhã é mais forte do que a da manhã precedente, e a da tarde mais elevada do que a da tarde da vespera.

**II. Periodo de estadio ou fastigio.**—Quando a temperatura morbida cessa de subir, e mantem-se n'um gráo determinado durante tempo mais ou menos longo, diz-se que o periodo é estacionario, ou periodo de estadio ou de fastigio. Sua duração varia segundo as molestias; ora não é senão de cinco a sete dias nas inflammacões agudas, como a pneumonia, o pleuriz; ora de muitas semanas, como nas febres typhoides, algumas erysipelas, e certos rheumatismos agudos. O themometro excede raras vezes de 39° a 40° no rheumatismo agudo e na febre typhoide; é um pouco mais elevado na pneumonia; attinge e excede 41° na erysipela, no typho, na escarlatina.

A temperatura do periodo de estadio não fica absolutamente fixa; apresenta diminuições passageiras que voltam periodicamente; pôde augmentar pela aggravacão da molestia; diminúe se o doente melhora.

**III. Terminação.**—O periodo final differe segundo o exito da molestia, a cura ou a morte.

**Terminação favoravel.**—N'este caso o periodo pôde ser designado pelo nome de *declinação* ou *desfervencia*, porque tem por effeito de reconduzir a temperatura ao seu gráo normal. O modo de desfervencia varia nas molestias; considerado de maneira geral, tem duas fórmas principaes, segundo a desfervencia é subita ou gradual.

**Desfervencia subita ou critica.**—Corresponde ao que os antigos chamavam a crise; começa quer pela exasperação vesperral mui fraca relativamente ao dia precedente, quer pela remissão matinal mui marcada; depois, em 24 horas, 36 horas ao mais, o themometro desce ao algarismo physiologico, e mesmo um pouco mais abaixo, de sorte que n este curto espaço de tempo a quéda é de 2 a 5 gráos, por exemplo de 40°,8 a 36°,8. Em alguns casos o abaixamento é precedido de uma elevação passageira. Este modo de desfervencia observa-se na pneumonia franca sem complicações, na erysipela do rosto;

às vezes na escarlatina e nas molestias catarrhaes que terminam pela cura. A desfervecia da temperatura é acompanhada n'estes casos da diminuição da frequencia do pulso e da remissão dos demais symptomas. A desfervecia subita nas febres graves, com persistencia ou exaggeração da frequencia do pulso, significa o colapso, ordinariamente mortal. Para julgar, pois, da significação da desfervecia rapida, convem consultar os demais symptomas.

*Desfervecia gradual.*—Póde durar de seis a nove dias: é mais evidente na febre typhoide; pertence, alem d'isso, ás molestias catarrhaes, ao rheumatismo articular agudo; observa-se tambem na pericardite e na peritonite

Na convalescença a temperatura deve ser normal de noite e de manhã; não deve oscillar senão nos limites physiologicos, de 37º a 37º,5. Esta fixidade, que é o indicio certo da convalescença perfeita, é excessivamente movel e modifica-se debaixo da influencia das causas mais leves, fadigas physicas ou intellectuaes, digressão do regimen, posição vertical mai prolongada, etc. Esta modificação não deve inquietar, se a ascensão é temporaria, de um a dous dias ao mais, e se póde ser positivamente attribuida a uma das condições accidentaes que deixei indicadas. No caso contrario deve-se recelar a recaida ou o desenvolvimento de alguma outra molestia. Entre as ascensões thermometricas da convalescença, ha uma que poderia assustar pela sua amplitude, se o medico não fosse prevenido do facto: é a ascensão que segue a primeira ingestão de alimentação animal; esta febre de carne pode elevar a temperatura subitamente de 2 a 3 grãos; mas se a digestão é boa, se a alimentação não for prematura, observa-se no dia seguinte uma queda do thermometro quasi igual á ascensão do dia precedente.

(Continúa.)

ELECTRICIDADE STATICA APLICADA AO TRATAMENTO DO RHEUMATISMO ARTICULAR AGUDO

O Dr. Poggioli partindo do principio de que as doencas nervosas resultam da falta de equilibrio d'acção nervosa, do excesso, diminuição ou irregularidade d'essa acção, que é identica ou pelo menos muito analoga á acção electrica, segundo a opinião de grande numero de auctores, toma a idéa de applicar a electricidade

ao tratamento das affecções nervosas, consistindo este em augmentar, diminuir ou regularisar a acção electrica em ordem a restabelecer o equilibrio da modalidade nervosa, a que é devida a vida, e cuja alteração dá de si a doença. Não ficaram, affirma o auctor, em puras concepções theoreticas as suas idéas, por quanto na pratica viu coroadas do mais dissongeiro resultado as applicações do raciocinio, pelo qual se estabelecia que uma nevrose não é mais que o desequilibrio na acção nervosa, susceptivel de se alcançar por meio da electricidade.

O primeiro caso, muito notavel, de cura rapida e duravelora de rheumatismo articular agudo, obtida pelo Dr. Poggioli, ha annos, levou-o a inspirar-se da maior confiança na applicação do tratamento electrico a esta affecção, que tantas vezes zomba das intuições da sciencia e dos esforços dos clinicos. No referido caso, o doente, que era um engenheiro muito conhecido, havia perdido a esperanza de recuperar uma saúde perfeita, em presençá do prognostico de tres medicos conferentes, muito distinctos. Depois de dezeseite dias de tratamento pela electricidade *dosada*, o doente pode entregar-se aos seus trabalhos, sem a menor recaida. Outro facto: M. B. de Paris, com vinte e nove annos, constituição forte, temperamento nervoso-sanguineo, foi atacado de rheumatismo articular agudo, cuja duração foi de dois mezes. Em 1872, dois annos depois, novo ataque, e muito violento. A invasão foi rapida, manifestando-se no joelho direito; crise intensa no dia e febre. As outras articulações são rapidamente affectadas, especialmente as radio-carpicas, e tibio-tarsicas, a ponto de o doente não poder mover as mãos e os pés. A mais ligeira tentativa de movimentos provoca dores vivissimas e atrozes. A doença marcha progressivamente, não obstante a medição racional prescripta pelo Dr. Calvo (valerianato de quimina, nitrato de potassa, limmentos narcoticos, etc.). Em 31 de Outubro fez-se a primeira applicação da electricidade. No momento da applicação o estado de soffrimento tinha chegado ao seu paroxysmo. Alem das articulações estavam tambem affectados os musculos intercostaes, respiração difficil, curta e anxiosa; a região sternal e o setimo espaço intercostal esquerdo atraz eram particularmente dolorosos. Difficuldade extrema em imprimir movimentos ás mãos e aos pés e por tal forma... foi necessário vinte minutos para fazer a